



## **A MEDICINA TROPICAL EM ÁFRICA OU «COMO HOJE SABEMOS MAIS QUE ONTEM E MUITO MENOS DO QUE AMANHÃ».**

**Margarida Portela** \*

\* IHC/FCSH-UNL  
[margaridapereira2003@gmail.com](mailto:margaridapereira2003@gmail.com)

### **Resumo**

Antes mesmo de o Mundo pensar ou sonhar com a Primeira Guerra Mundial, vários médicos, militares e civis, partiram para África, dedicando a vida ao estudo das doenças tropicais e dos flagelos que as mesmas provocavam. Manuel do Nascimento de Almeida, médico militar pertencente ao Quadro de Saúde de Angola e S. Tomé e Príncipe, seria um desses ilustres desconhecidos. Chegaria a Angola a 14 de Maio de 1911, aportando em Luanda, local onde iniciaria a sua comissão de serviço como alferes, para logo ser promovido a tenente-médico, primeiro passo da sua rápida progressão militar.

Como outros, antes e depois de si, Manuel do Nascimento nunca colocara o pé em solo africano. Luanda tornar-se-ia a base à qual sempre retornaria, depois de percorrer centenas de quilómetros no *hinterland* angolano, território que o cativou, e no qual passaria o resto da sua vida.

Com o deflagrar da Grande Guerra as contendas militares em território africano foram iniciadas, afectando igualmente as colónias portuguesas. Manuel do Nascimento estaria em Camoma em 1914, e em 1916, já Capitão - médico, no interior de Benguela. Ali terá trabalhado com o médico militar Assunção Velho, sendo referido que efectuou uma viagem de reconhecimento médico-geográfico, passível de ser inserida no contexto das várias missões de estudo da "Doença do Sono" em território angolano.

A presente comunicação pretende demonstrar que no cenário de estudo da Medicina Tropical durante a Grande Guerra, com a ajuda de novas formas de angariação de informação, encontradas dentro das novas áreas das "Humanidades Digitais", e recorrendo ao "*Digital Storytelling*", sabemos hoje mais sobre alguns destes actores, suas áreas de interesse e campos de actuação, pese embora muito nos falte ainda registar e descobrir sobre quem esteve no terreno, suas acções e impactos, dentro e fora da Medicina Tropical em tempo de guerra.